



MEDIÇÃO DO ÍNDICE DA CESTA BÁSICA DO MUNICÍPIO DE DOURADOS

Karoline Marques Magalhães (karolinemmestudos@gmail.com)

Roselaine Bonfim De Almeida (roselainealmeida@ufgd.edu.br)

Enrique Duarte Romero (enriqueromero@ufgd.edu.br)

Jonathan Silva (jonathandasilva@ufgd.edu.br)

A população brasileira conviveu, durante muitos anos, com elevadas taxas de inflação e contínua perda de poder de compra. Diversos governos e planos econômicos se sucederam, mas apenas o Plano Real, de 1994, conseguiu restaurar a estabilidade de preços na economia brasileira. Assim, para auxiliar na proteção do poder de compra da população, foram criados diversos índices de preços, que orientam o governo e a população na tomada de decisão sobre reajustes de salários, tarifas, serviços públicos, entre outros. Dentre esses índices, destaca-se o da Cesta Básica, calculado pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), que acompanha o custo mensal da cesta de alimentos nas capitais brasileiras. Contudo, cidades de menor porte, como o município de Dourados, não foram incluídas na pesquisa. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é apresentar os principais resultados do Índice da Cesta Básica (ICB) construído para o município de Dourados, o qual resulta de um projeto de extensão da FACE/UFGD. A partir de preços de alimentos coletados mensalmente em mercados de Dourados construiu-se um índice (Laspeyres) que fornece informações sobre a variação de preços da cesta básica. No cálculo, a quantidade de cada produto integrante da cesta é fixa, variando apenas os preços. Os principais resultados, para 2020, evidenciam o encarecimento da cesta básica em Dourados, com uma variação de 16,75% entre janeiro e agosto. Em janeiro a cesta custava R\$ 408,28 e em agosto a mesma cesta custou R\$ 476,69. Além disso, até o mês de agosto de 2020 o douradense precisou trabalhar, em média, 92 horas e 45 minutos para adquirir a cesta básica. Todos os meses os resultados da pesquisa são divulgados para o público externo através da internet (site da UFGD e outros sites de notícias). Conclui-se que este projeto de extensão tem alcançado o seu objetivo principal uma vez que ele apresenta os principais resultados do Índice da Cesta Básica (ICB) construído para o município de Dourados. Agradecemos ao apoio da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura (PROEX) e a Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) pela concessão da bolsa do projeto de extensão ao primeiro autor deste trabalho.